



**FECOERUSC**



**Título do Documento:**

**Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC**


**Tipo:**

**Manual e Procedimentos de Segurança**



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO .....</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>RESPONSABILIDADES .....</b>	<b>3</b>
<b>4</b>	<b>DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA .....</b>	<b>3</b>
<b>5</b>	<b>ABREVIATURAS USADAS NESTE DOCUMENTO .....</b>	<b>3</b>
<b>6</b>	<b>ABRANGÊNCIA .....</b>	<b>4</b>
<b>7</b>	<b>DEFINIÇÃO DOS NÍVEIS DE ANORMALIDADE .....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>– Calamidade/Desastre .....</b>	<b>4</b>
<b>7-1</b>	<b>NÍVEL - 0 .....</b>	<b>4</b>
<b>7-2</b>	<b>NÍVEL - 1 .....</b>	<b>6</b>
<b>7-3</b>	<b>NÍVEL - 2 .....</b>	<b>8</b>
<b>7-4</b>	<b>NÍVEL - 3 .....</b>	<b>11</b>
<b>8</b>	<b>PROCEDIMENTOS .....</b>	<b>14</b>
<b>8.1</b>	<b>Plano de Contingência em Caso de Emergência na Rede de Distribuição.....</b>	<b>14</b>
<b>8.1.1</b>	<b>Estrutura de Atendimento Emergencial.....</b>	<b>14</b>
<b>8.2</b>	<b>Logística Coordenada pela Cooperativa Solicitante .....</b>	<b>14</b>
<b>8.2.1</b>	<b>Hospedagem e Alimentação das Equipes de Apoio .....</b>	<b>14</b>
<b>8.2.3</b>	<b>Medição de Serviços e Fiscalização .....</b>	<b>15</b>
<b>8.3</b>	<b>Execução do Plano de Operação e Manutenção em Dias de Contingência.....</b>	<b>15</b>

	<b>Tipo:</b> Manual e Procedimentos de Segurança	Página 3 de 48
	<b>Área de Aplicação:</b> COD - Centro de Operação e Distribuição	
	<b>Título do Documento:</b> Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC/CEJAMA	

## 1 CARACTERIZAÇÃO

A Cejama é uma cooperativa permissionária de distribuição de energia elétrica, que atende 01 município no extremo sul do estado de Santa Catarina, sediada em Jacinto Machado SC, e distribui energia elétrica para aproximadamente 5.000 unidades consumidoras.

## 2 OBJETIVO

Estabelecer os procedimentos operacionais, logísticos e de comunicação quanto as situações de contingência devido as condições climáticas extremas na rede de distribuição na Cooperativa.

## 3 RESPONSABILIDADES

Compete as áreas de COD, Engenharia, Operacional, Atendimento e Administrativa, cumprir e fazer cumprir os procedimentos do Plano de Contingência.

## 4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- NBR ISO 9001:2015\_Sistema de Gestão da Qualidade\_Req. 8.5 – Produção ou fornecimento do serviço;
- PRODIST – Módulo 8 – Qualidade da Energia Elétrica, item 194 (procedimentos específicos para atuação em contingência);
- PRODIST – Módulo 4, Seção 4.1.1, conforme inserções da Resolução Normativa ANEEL nº 1.137/2025;
- Ofício Circular nº 81/2025-SFT/ANEEL.


## 5 ABREVIATURAS USADAS NESTE DOCUMENTO

ISO – Termo de língua estrangeira “International Organization for Standardization”, traduzido como: “Organização Internacional para Padronização”

POP – Procedimento Operacional Padrão;

REG – Registro da Operação;

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade.

	<b>Tipo:</b> Manual e Procedimentos de Segurança	Página 4 de 48
	<b>Área de Aplicação:</b> COD - Centro de Operação e Distribuição	
	<b>Título do Documento:</b> Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC/CEJAMA	

## 6 ABRANGÊNCIA


O plano de contingência é aplicável a área de permissão e toda a extensão de rede.


## 7 DEFINIÇÃO DOS NÍVEIS DE ANORMALIDADE

A definição do nível de anormalidade foi definida pelos responsáveis sobre o gerenciamento de ocorrências (Engenharia e COD). Para esta definição, deverão ser utilizados parâmetros de número de comunicações, número de ocorrências e área de abrangência da anormalidade. Os seguintes níveis de anormalidade foram definidos:


0 – Normal
1 – Anormal
2 – Emergência
3 – Calamidade/Desastre

### 7-1 NÍVEL - 0

NORMAL
 <p>CÉU CLARO   CHUVA MODERADA   VENTO FRACO   SEM RAIOS OU SEM VENTO</p>
Comunicações: até 5 comunicações por hora.
Ocorrências: até 3 ocorrências simultâneas passíveis ou não de associação, ou seja, que representem ou não o mesmo provável defeito/falha.
Localização: em uma região isolada ou várias regiões.


	<b>Tipo:</b> Manual e Procedimentos de Segurança	Página 5 de 48
	<b>Área de Aplicação:</b> COD - Centro de Operação e Distribuição	
	<b>Título do Documento:</b> Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC/CEJAMA	

<b>AÇÕES A SEREM TOMADAS</b>
<b>Horário Comercial</b>
<b>Operador de COD</b>
Deve continuar fazendo seus afazeres normalmente, registrar e acompanhar a quantidade de comunicações e ocorrências, e verificar se ambas se mantêm dentro dos limites estabelecidos. Em caso de ultrapassagem dos parâmetros estabelecidos para a normalidade, o Engenheiro deverá ser comunicado.
<b>Eletricistas</b>
Serão acionados pelo Operador de COD conforme necessidade.
<b>Demais profissionais</b>
Devem continuar suas atividades normalmente.
<b>Fora do Horário Comercial</b>
<b>Eletricistas de Plantão</b>
Deve continuar fazendo seus afazeres normalmente, atender e acompanhar a quantidade de comunicações e ocorrências, e verificar se ambas se mantêm dentro dos limites estabelecidos. Em caso de ultrapassagem dos parâmetros estabelecidos para a normalidade, o Engenheiro deverá ser comunicado.
Uma (01) equipes de sobreaviso é acionada conforme a necessidade.
<b>Demais profissionais</b>
Não se aplica.


	<b>Tipo:</b> Manual e Procedimentos de Segurança	Página 6 de 48
	<b>Área de Aplicação:</b> COD - Centro de Operação e Distribuição	
	<b>Título do Documento:</b> Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC/CEJAMA	

## 7-2 NÍVEL - 1





ANORMAL
   
<p>CÉU ENCOBERTO</p> <p>CHUVA MODERADA A FORTE</p> <p>VENTO FRACO OU MODERADO</p> <p>RAIOS FREQUENCIA BAIXA</p>
Comunicações: entre 6 a 10 comunicações por hora.
Ocorrências: entre 4 e 10 ocorrências simultâneas não passíveis de associação, ou seja, que representem não ter o mesmo defeito/falha.
Localização: em regiões distintas.
<b>AÇÕES A SEREM TOMADAS</b>
<b>Horário Comercial</b>
<b>Operador de COD</b>
Acionar o Supervisor de Campo e o Engenheiro e relatar a situação. Deve continuar fazendo seus afazeres, atendendo e registrando as comunicações e ocorrências, acompanhar a quantidade de comunicações e ocorrências, e verificar se ambas se mantêm dentro dos limites estabelecidos para o nível.
<b>Supervisor de Campo</b>
Deverá largar seus afazeres e auxiliar no atendimento as ocorrências. Acionar o Engenheiro e relatar a situação.
<b>Eletricistas</b>
Serão acionados pelo Operador de COD conforme necessidade. OBS: Ao ser acionado para atender o evento, verificar as condições e regras de segurança (raio, vento, chuva, granizo, e outros intempéries).


	<b>Tipo:</b> Manual e Procedimentos de Segurança	Página 7 de 48
	<b>Área de Aplicação:</b> COD - Centro de Operação e Distribuição	
	<b>Título do Documento:</b> Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC/CEJAMA	

<b>Supervisor de Campo</b>
Deverá acompanhar o Operador do COD e determinar mais equipes de eletricitas para atendimento às ocorrências.
<b>Demais profissionais</b>
Devem continuar suas atividades normalmente.
<b>Fora do Horário Comercial</b>
<b>Operador de COD</b>
Ser acionado pelo Eletricista de Plantão para apoiar e registrar as ocorrências, comunicar o Supervisor de Campo e o Engenheiro e relatar a situação. Deve continuar fazendo seus afazeres, acompanhar e atender a quantidade de comunicações e ocorrências, e verificar se ambas se mantêm dentro dos limites estabelecidos para o nível.
<b>Supervisor de Campo</b>
Deverá analisar se a quantidade de ocorrências ou comunicações demanda acionar mais equipes conforme necessidade, chamando para trabalhar o profissional necessário. Acompanhar o Operador do COD e determinar as equipes de eletricitas para atendimento às ocorrências.
<b>Eletricistas</b>
Acionar mais equipes de sobreaviso conforme necessidade e outros técnicos e pessoal conforme necessidade. Demais eletricitas que não estão de sobreaviso, serão convocados à trabalhar pelo Supervisor de Campo a medida que forem necessários. OBS: Ao ser acionado para atender o evento, verificar as condições e regras de segurança (raio, vento, chuva, granizo, e outros intempéries).
<b>Demais profissionais</b>
Não se aplica.


	<b>Tipo:</b> Manual e Procedimentos de Segurança	Página 8 de 48
	<b>Área de Aplicação:</b> COD - Centro de Operação e Distribuição	
	<b>Título do Documento:</b> Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC/CEJAMA	

## 7-3 NÍVEL - 2

<b>EMERGÊNCIA</b>
   
<p>CÉU ENCOBERTO</p> <p>CHUVA MODERADA A FORTE</p> <p>VENTO MODERADO A FORTE</p> <p>RAIOS FREQUENCIA MÉDIA OU ALTA</p>
Comunicações: entre 11 e 30 comunicações por hora.
Ocorrências: entre 11 e 30 ocorrências simultâneas não passíveis de associação, ou seja, que representem não possuir o mesmo defeito/falha.
Localização: em uma região isolada ou várias regiões.
<b>AÇÕES A SEREM TOMADAS</b>
<b>Horário Comercial</b>
<b>Operador de COD</b>
Acionar o Supervisor de Campo e Engenheiro e relatar a situação. Deve continuar fazendo seus afazeres, acompanhar a quantidade de comunicações e ocorrências, e verificar se ambas se mantêm dentro dos limites estabelecidos para o nível.
<b>Atendente Comercial</b>
Auxiliar o Operador do COD no atendimento as ocorrências e relatar a situação. Deve continuar fazendo seus afazeres, atendendo e registrando as comunicações e ocorrências, verificando se ambas se mantêm dentro dos limites estabelecidos para o nível.
<b>Supervisor de Campo</b>
Deverá largar seus afazeres e auxiliar no atendimento as ocorrências. Acionar o Presidente e relatar a situação. Deverá convocar toda a equipe técnica para auxiliar no gerenciamento, faltas de energia e despacho dos serviços.
<b>Faturamento</b>
Deverá apoiar no atendimento as ocorrências.

	<b>Tipo:</b> Manual e Procedimentos de Segurança	Página 9 de 48
	<b>Área de Aplicação:</b> COD - Centro de Operação e Distribuição	
	<b>Título do Documento:</b> Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC/CEJAMA	

<b>Eletricistas</b>
<p>Serão acionados pelo Operador de COD conforme necessidade. OBS: Ao ser acionado para atender o evento, verificar as condições e regras de segurança (raio, vento, chuva, granizo, e outros intempéries).</p>
<b>Supervisor de Campo e Engenheiro</b>
<p>Deverá acompanhar o Operador do COD e Eletricista de Plantão e determinar as equipes de eletricistas para atendimento às ocorrências conforme necessidade.</p>
<b>Demais profissionais</b>
<p>Devem ser direcionados para apoiar as ocorrências emergenciais conforme necessidade.</p>
<b>Fora do Horário Comercial</b>
<b>Operador de COD</b>
<p>Acionar o Supervisor de Campo e o Engenheiro e relatar a situação. Deve continuar fazendo suas atividades, acompanhar e atender a quantidade de comunicações e ocorrências, e verificar se ambas se mantêm dentro dos limites estabelecidos para o nível.</p>
<b>Supervisor de Campo</b>
<p>Deverá acionar todos os Eletricistas e demais envolvidos conforme necessidade. Deverá informar a situação ao Presidente. Deverá em conjunto com o Engenheiro acompanhar o Operador do COD e determinar as equipes de eletricistas para atendimento às ocorrências.</p>
<b>Engenheiro</b>
<p>Deverá acompanhar todos os envolvidos conforme necessidade para atendimento às ocorrências. Deverá dar ciência da situação ao Presidente.</p>
<b>Atendente Comercial</b>
<p>Após chegar no posto de trabalho, atender e registrar as comunicações e ocorrências, verificando se ambas se mantêm dentro dos limites, e se caso necessário, acionar o Engenheiro para convocar mais Atendentes para auxiliar no atendimento.</p>


	<b>Tipo:</b> Manual e Procedimentos de Segurança	Página 10 de 48
	<b>Área de Aplicação:</b> COD - Centro de Operação e Distribuição	
	<b>Título do Documento:</b> Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC/CEJAMA	

### Eletricistas





Equipes de sobreaviso serão acionadas pelo Supervisor de Campo e Engenheiro conforme a necessidade das ocorrências. Demais eletricistas que não estão de sobreaviso, serão todos convocados à trabalhar conforme necessidade. OBS: Ao ser acionado para atender o evento, verificar as condições e regras de segurança (raio, vento, chuva, granizo, e outros intempéries).


### Demais profissionais

Não se aplica.


	<b>Tipo:</b> Manual e Procedimentos de Segurança	Página 11 de 48
	<b>Área de Aplicação:</b> COD - Centro de Operação e Distribuição	
	<b>Título do Documento:</b> Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC/CEJAMA	

## 7-4 NÍVEL - 3


<b>CALAMIDADE/DESASTRE</b>
   
<p>CÉU ENCOBERTO      CHUVA FORTE      VENTO FORTE      RAIOS FREQUENCIA ALTA</p>
Comunicações: mais de 31 comunicações por hora.
Ocorrências: mais de 31 ocorrências simultâneas não passíveis de associação, ou seja, que representem não ter o mesmo defeito/falha.
Localização: em uma região isolada ou várias regiões.
<b>AÇÕES A SEREM TOMADAS</b>
<b>Horário Comercial</b>
<b>Operador de COD</b>
Acionar o Supervisor de Campo e o Engenheiro e relatar a situação. Deve continuar fazendo seus afazeres, registrar e acompanhar a quantidade de comunicações e ocorrências, e verificar se ambas se mantêm dentro dos limites estabelecidos para o nível.
<b>Atendente Comercial</b>
Acionar o Engenheiro e relatar a situação. Deve continuar fazendo seus afazeres, atendendo e registrando as comunicações e ocorrências, verificando se ambas se mantêm dentro dos limites estabelecidos para o nível.
<b>Supervisor de Campo</b>
Deverá largar seus afazeres e auxiliar no atendimento as ocorrências. Acionar o Engenheiro e relatar a situação. Deverá acompanhar o Operador do COD e determinar as equipes de eletricitas para atendimento às ocorrências e comunicar o gerente técnico.

	<b>Tipo:</b> Manual e Procedimentos de Segurança	Página 12 de 48
	<b>Área de Aplicação:</b> COD - Centro de Operação e Distribuição	
	<b>Título do Documento:</b> Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC/CEJAMA	

<b>Faturamento</b>
Deverá largar seus afazeres e direcionar mais atendentes para auxiliar no atendimento às comunicações.
<b>Eletricistas</b>
Serão acionados pelo Operador de COD conforme necessidade. OBS: Ao ser acionado para atender o evento, verificar as condições e regras de segurança (raio, vento, chuva, granizo, e outros intempéries).
<b>Engenheiro</b>
Após discussão com a área operacional e técnica e entendimento do tamanho do problema, solicitar apoio das empreiteiras parceiras e demais cooperativas conforme necessidade.
<b>Demais profissionais</b>
Serão convocados profissionais de outras áreas, como por exemplo a área técnica, para auxiliar na resolução dos problemas.
Serão contratadas empreiteiras e profissionais de outras empresas para auxiliar no atendimento às ocorrências.
Será acionada a FECOERUSC para disponibilizar veículos e profissionais de outras cooperativas não atingidas pela calamidade para auxiliar.
<b>Fora do Horário Comercial</b>
<b>Operador de COD</b>
Acionar o Supervisor de Campo e o Engenheiro e relatar a situação. Deve continuar fazendo seus afazeres, registrar e acompanhar e atender a quantidade de comunicações e ocorrências, e verificar se ambas se mantêm dentro dos limites estabelecidos para o nível.
<b>Supervisor de Campo</b>
Deverá acionar mais colaboradores para atendimento as ocorrências e operacionais. Deverá também acionar o Engenheiro. Deverá em conjunto com o Engenheiro acompanhar o Operador do COD e determinar as equipes de eletricistas para atendimento às ocorrências.

	<b>Tipo:</b> Manual e Procedimentos de Segurança	Página 13 de 48
	<b>Área de Aplicação:</b> COD - Centro de Operação e Distribuição	
	<b>Título do Documento:</b> Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC/CEJAMA	

<b>Atendente Comercial</b>
Após chegar no posto de trabalho, atender e registrar as comunicações e ocorrências, verificando se ambas se mantêm dentro dos limites, e se caso necessário, Engenheiro para convocar mais Atendentes para auxiliar no atendimento.
<b>Eletricistas</b>
Equipes de sobreaviso serão acionadas pelo Supervisor de Campo conforme a necessidade das ocorrências. E demais eletricistas que não estão de sobreaviso, serão todos convocados à trabalhar pelo Supervisor de Campo e Engenheiro.
<b>Presidente</b>
Irá auxiliar no gerenciamento da situação e convocar outros profissionais para auxiliar na resolução dos problemas.
<b>Engenheiro</b>
Após discussão com a área operacional e técnica e entendimento do tamanho do problema, solicitar apoio das empreiteiras parceiras e demais cooperativas conforme necessidade.
<b>Demais profissionais</b>
Serão convocados profissionais de outras áreas, como por exemplo a área técnica, para auxiliar na resolução dos problemas.
Serão contratadas empreiteiras e profissionais de outras empresas para auxiliar no atendimento às ocorrências.
Será acionada a FECOERUSC para disponibilizar veículos e profissionais de outras cooperativas não atingidas pela calamidade para auxiliar.
Será acionada a Coordenação Regional da Defesa Civil para trâmites com outros agentes e disponibilizar veículos e equipamentos que se fizerem necessários para atendimento as urgências que a calamidade exigir.

	<b>Tipo:</b> Manual e Procedimentos de Segurança	Página 14 de 48
	<b>Área de Aplicação:</b> COD - Centro de Operação e Distribuição	
	<b>Título do Documento:</b> Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC/CEJAMA	

## 8-PROCEDIMENTOS

### 8.1 Plano de Contingência em Caso de Emergência na Rede de Distribuição

#### 8.1.1 Estrutura de Atendimento Emergencial

Para o planejamento e o atendimento emergencial em dias de contingência a Cooperativa conta com a seguinte estrutura:

- (01) Operadores de COD;
- (01) Atendentes Comerciais e Call Center;
- (05) Equipes Leves com Camionetes Operacionais para Atendimentos Emergenciais;
- (02) Equipes Pesadas com Caminhões para Construção de Redes;
- (01) Equipes de Manejo Vegetal (Poda e Supressão);

#### Parceiros Terceiros

- Contatos com Empreiteiras Homologadas para Apoio na Construção de Redes;
- Contatos e Apoio de Consumidores com Equipamentos e Máquinas para Auxílio as Equipes caso Necessário (Retro Escavadeira e Trator);


#### 8.1.2 Estoques Mínimos de Materiais Críticos

A Cejama mantém em estoque a quantidade mínima dos principais materiais utilizados na rede para abastecer as equipes em momentos de calamidade.

### 8.2 Logística Coordenada pela Cooperativa Solicitante

#### 8.2.1 Hospedagem e Alimentação das Equipes de Apoio

A hospedagem e alimentação dos componentes das equipes de apoio (Cooperativas e Empreiteiras) devem ser providenciadas pela Cooperativa solicitante. Os custos decorrentes da alimentação e hospedagem serão de responsabilidade da Cooperativa solicitante.

	<b>Tipo:</b> Manual e Procedimentos de Segurança	Página 15 de 48
	<b>Área de Aplicação:</b> COD - Centro de Operação e Distribuição	
	<b>Título do Documento:</b> Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC/CEJAMA	

## 8.2.2 Materiais e Equipamentos

Os materiais e equipamentos necessários para as obras de reestabelecimento das redes de distribuição devem ser disponibilizados pela Cooperativa nos locais das atividades.

Quando não for possível essa logística, o responsável da Cooperativa deve acordar com o Encarregado/Lider da equipe o local de entrega dos materiais.

Os materiais não utilizados, substituídos e/ou descartados devem ser organizados pelas equipes próprias e de apoio em local apropriado para posterior recolhimento da Cooperativa.

Para as situações atípicas onde seja necessário buscar empréstimo de material em outra Cooperativa, caberá ao responsável pelo evento (Engenheiro e o Supervisor de Campo) solicitar junto ao responsável da Cooperativa parceira e comunicar o Almojarife para que conduza e registre este processo para posterior devolução.

A Cooperativa será responsável pelo custo de combustível das equipes de apoio referente ao deslocamento e ao desenvolvimento das atividades para o reestabelecimento das redes de distribuição.

Em situações não previstas e em que também se dependa da atuação de outros agentes deverá ser contactada a Coordenação Regional da Defesa Civil.

## 8.2.3 Medição de Serviços e Fiscalização


A Cooperativa é responsável pela elaboração de croquis dos serviços executados, identificação de materiais utilizados e a devolver.

A medição dos serviços para fins de pagamento de mão de obra, contabilização e o apontamento de inconformidades para eventuais correções deve ser executada pela equipe de fiscalização da Cooperativa.

As eventuais correções apontadas pela fiscalização ficam a cargo da Cooperativa.

## 8.3 Execução do Plano de Operação e Manutenção em Dias de Contingência

O plano de gerenciamento de dias atípicos e de contingência para alerta de temporais considera três períodos para a execução das ações de mitigação de danos, comunicação e reestabelecimento do sistema.

	<b>Tipo:</b> Manual e Procedimentos de Segurança	Página 16 de 48
	<b>Área de Aplicação:</b> COD - Centro de Operação e Distribuição	
	<b>Título do Documento:</b> Plano de Contingência Eventos Extremos Sistema FECOERUSC/CEJAMA	

#### 8.4 Telefones Úteis

- Bombeiro: 193
- Polícia Militar: 190
- Samu: 192
- Polícia Rodoviária Estadual: (48) 3403-1471
- Defesa Civil: (48) 3667-7000
- Prefeitura Municipal de Jacinto Machado: (48) 3535-1133